



Comprovante de Publicação

Nº: **41587**

Data/Hora Veiculação: **28/03/2018 00:00**

Ato: **ATA DA 35ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - 19/03/2018**

Assunto: **35ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**

Tipo: **Ata da Comissão de Estudo de Impacto da Vizinhança**

Órgão 1: **Prefeitura do Município**

Órgão 2: **EIV - Estudo de Impacto da Vizinhança**

Ementa: **AOS DEZENOVE DIAS DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO, ÀS NOVE HORAS, NO AUDITÓRIO DO PAÇO MUNICIPAL SITUADO NA RUA PEDRO DRUSZCZ, 111, REALIZA-SE A TRIGÉSIMA QUINTA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV).**

Identificação:

1482/2018

Data Publicação :

29/03/2018

Completo

35ª Audiência Pública de EIV ? 19/03/2018 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszczy, 111, realiza-se a Trigésima Quinta Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do Poder Público Municipal, representantes do Poder Legislativo, representantes dos moradores, representante das empresas e os responsáveis técnicos pelos EIVs, conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Samuel Almeida da Silva, Secretário de Planejamento, faz a abertura da Audiência Pública e fala que o empreendimento a ser apresentado é o Condomínio Residencial Parque Chiari da Empresa MRV (processo nº 9980/2017), apresentado através da Sra. Adriana Miyuki Obara (da empresa Bogoni&Obara). A Sra. Adriana inicia a apresentação com a caracterização do empreendimento de 224 unidades habitacionais que se situa na Rua José Túlio no bairro Cachoeira, com área construída de 10.382,87 m2 em um terreno de 14.429,66 m2. Em seguida a Sra. Adriana fala sobre a implantação, a área de doação institucional, a área verde urbana, o público-alvo, o adensamento populacional, as áreas de influência direta e indireta, o sistema viário, o tratamento de resíduos, o abastecimento de serviços, as atividades do entorno, o transporte coletivo e os equipamentos comunitários. A Sra. Adriana fala ainda sobre os impactos do empreendimento durante a fase de construção e na fase de operação e encerra a apresentação com suas considerações finais e se coloca a disposição para perguntas. O Sr. Marcelo faz os seguintes questionamentos: 1) Se foi feito o estudo de sombreamento do empreendimento. 2) Não entende no que agrega para o EIV a informação da existência de acabamento diferenciado no empreendimento. 3) Como é feito o controle das contratações de mão-de-obra local. A Sra. Adriana responde que com relação ao primeiro questionamento foi feito o estudo de sombras e pode ser disponibilizado caso necessário. Com relação ao segundo questionamento a Sra. Adriana responde que a informação não interfere no EIV mas é para o conhecimento da população. E com relação ao terceiro questionamento a Sra. Adriana responde que existe um percentual fixo de funcionários próprios e o restante é que pode ser aberto para contratação local. O Sr. Samuel Almeida da Silva pergunta em qual momento ocorre a contratação. A Sra. Adriana responde que as contratações estão divididas nas várias fases da obra. O Sr. Samuel Almeida da Silva pergunta se é possível divulgar as vagas para a mão-de-obra local através da Secretaria de Trabalho e Emprego. A Sra. Luitanara da MRV responde que acredita que sim. A Sra. Edinéia fala que sentiu falta na apresentação das informações sobre o atendimento de saúde e educação. A Sra. Adriana responde que na elaboração do estudo essas informações não estavam disponíveis e o que foi apresentado no estudo foi a demanda estimada gerada pelo empreendimento. O Sr. Lauri fala que durante um período o empreendedor não teve o acesso as informações mas que está sendo feito um trabalho para que as informações da prefeitura sejam acessadas com mais facilidade pelos empreendedores. O Sr. Samuel Almeida da Silva pergunta se existe um parâmetro para a determinação da média de pessoas por domicílio. A Sra. Sony responde que cada profissional pode utilizar uma referência diferente quanto a média de pessoas por domicílio. O Sr. Samuel Almeida da Silva recomenda que se tome providências para padronizar a determinação da média de pessoas por domicílio e comenta que o Município não tem tabulado as informações geradas pelos EIV para uso de planejamento e que deve avançar nesse sentido utilizando a tecnologia. A Sra. Maria Eunice fala que o sistema de saúde não atende a demanda e que falta continuidade na gestão. O Sr. Lauri fala que a responsabilidade por atender a demanda de saúde e educação é do Município e não se pode cobrar esse atendimento do empreendedor e fala ainda que as informações geradas pelo EIV devem ser utilizadas pela Prefeitura para planejamento. O Sr. Samuel Almeida da Silva abre para sugestões de encaminhamento para o EIV em apresentação. O Sr. Lauri sugere complementar o EIV com as novas informações disponíveis da educação e fica acordado que o empreendedor fará a complementação no estudo. O Sr. Samuel Almeida da Silva abre espaço para mais questionamentos e não havendo mais perguntas agradece aos presentes e encerra a audiência às dez horas e doze minutos. Nada mais a relatar, eu Victor Aurélio Antunes, lavrei a presente ata. MUNICIPIO DE ARAUCARIA:76105535000199 Assinado de forma digital por MUNICIPIO DE ARAUCARIA:76105535000199 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Caixa Economica Federal, ou=AC CAIXA PJ v2, cn=MUNICIPIO DE ARAUCARIA:76105535000199 Dados: 2018.03.28 10:48:10 -03'00' 35ª Audiência Pública de EIV ? 19/03/2018 53 35ª Audiência Pública de EIV ? 19/03/2018 54